

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – ES – Março/10

Em março de 2010, a indústria capixaba registrou crescimento de +45,0% frente ao mês de março de 2009, liderando a expansão da produção industrial no País. No fechamento do primeiro trimestre do ano, a indústria local sustentou a primeira posição do ranking nacional ao avançar +44,1% frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam indicadores expressivos acerca da produção industrial do Espírito Santo. No mês de março de 2010, a indústria estadual avançou +2,2% frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais. Nesse período, cabe destacar a elevação da produção na indústria de Transformação (+2,1%), tendo em vista a ligeira queda ocorrida na Extrativa Mineral (-0,7%). No caso da indústria de Transformação, vale destacar a expansão da produção dos segmentos de *Celulose* (+8,8%), *Alimentos e bebidas* (+4,6%) e *Minerais não metálicos* (+1,0%).

No fechamento do primeiro trimestre de 2010, a produção da indústria local registrou expansão de +7,1% em relação ao quarto trimestre de 2009, após ajuste sazonal. O resultado esteve acima da média verificada para o País (+3,0%) e foi impulsionado principalmente pela indústria extrativa (+21,6%).

Na comparação com o mês de março de 2009, houve acréscimo de +45,0% na produção da indústria local, impulsionado pelo crescimento generalizado ocorrido entre as atividades pesquisadas, com destaque para o desempenho da Extrativa Mineral (+67,1%). Na indústria de Transformação, houve crescimento de +36,9%, o que representa o melhor resultado desde outubro de 1994, nessa base de comparação. Esse

expressivo desempenho reflete a elevação da produção nos setores de *Metalurgia básica* (+66,3%), *Celulose* (+48,9%), *Alimentos e bebidas* (+10,6%) e *Minerais não metálicos* (+9,4%). Por conta desses resultados, a indústria estadual obteve um desempenho nitidamente acima da média nacional (+19,7%), liderando a expansão da produção industrial no País pelo sexto mês consecutivo.

No primeiro trimestre de 2010, a indústria estadual também figurou na primeira posição do *ranking* nacional, ao avançar +44,1% frente ao mesmo período do ano anterior, o que evidencia um padrão consistente de retomada da atividade fabril, no período pós-crise. O resultado foi impulsionado pelo desempenho das indústrias Extrativa (+116,4%) e Metalúrgica (+49,9%), basicamente.

O indicador acumulado dos últimos 12 meses indica crescimento de +1,1% frente ao mesmo período do ano anterior, revertendo uma trajetória de 13 taxas negativas consecutivas nessa base de comparação, o que não foi observado em nível nacional (-0,3%). O resultado local foi impulsionado pela expansão verificada na indústria de Transformação (+5,6%) e aponta para a recuperação da produção industrial local em direção ao patamar em que se encontrava no período anterior à crise internacional.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - março/2010

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Com ajuste sazonal	Sem ajuste sazonal		
	Mês/Mês (mar10/fev10)	Mensal (mar10/mar09)	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Espírito Santo	2,2	45,0	44,1	1,1
Amazonas	10,1	39,9	32,3	2,5
Pernambuco	4,4	25,3	16,0	3,8
Paraná	18,6	23,7	12,7	1,1
Goiás	-1,3	23,7	26,7	7,7
Minas Gerais	2,8	22,4	25,3	-2,7
São Paulo	0,6	18,4	18,1	-1,4
Santa Catarina	3,7	17,9	12,9	-1,7
Rio Grande do Sul	4,1	16,4	16,2	0,2
Região Nordeste	1,8	14,6	11,7	0,4
Ceará	-0,3	14,4	15,6	1,5
Rio de Janeiro	1,8	11,4	13,3	1,9
Bahia	0,9	9,5	13,4	0,7
Pará	0,7	7,0	7,4	-4,1
Brasil	2,8	19,7	18,1	-0,3

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de Crescimento Acumulado (%) - março/2010

Atividades	Com ajuste sazonal		Sem ajuste sazonal		
	mar10/ fev10	I trim 10/ IV trim 09	mar10/ mar09	I trim 10/ I trim 09	Acumulado 12 meses (1)
Brasil					
Indústria Geral	2,8	3,0	19,7	18,1	-0,3
Extrativa Mineral	0,8	4,3	15,8	19,1	-1,1
Transformação	2,6	3,8	20,0	18,0	-0,3
Espírito Santo					
Indústria Geral	2,2	7,1	45,0	44,1	1,1
Extrativa Mineral	-0,7	21,6	67,1	116,4	-8,6
Transformação	2,1	1,3	36,9	24,8	5,6
Alimentos e bebidas	4,6	-6,9	10,6	11,6	7,7
Celulose, papel e produtos de papel	8,8	1,2	48,9	17,4	11,2
Minerais não metálicos	1,0	9,7	9,4	8,8	-5,6
Metalurgia básica	-0,5	4,2	66,3	49,9	4,7

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

* o ajuste sazonal para as indústrias extrativa e de transformação do Espírito Santo foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) março10/março09



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

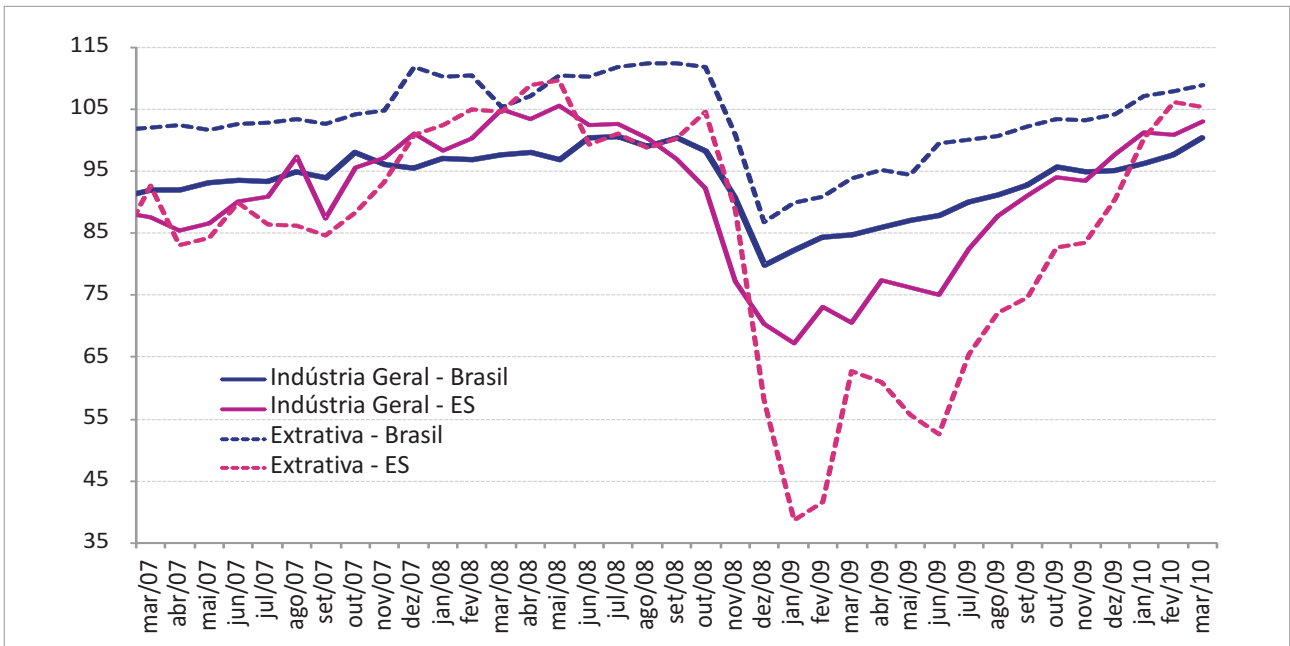
Gráfico 2 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) I trimestre 10/ I trimestre 09



Fonte: IBGE.

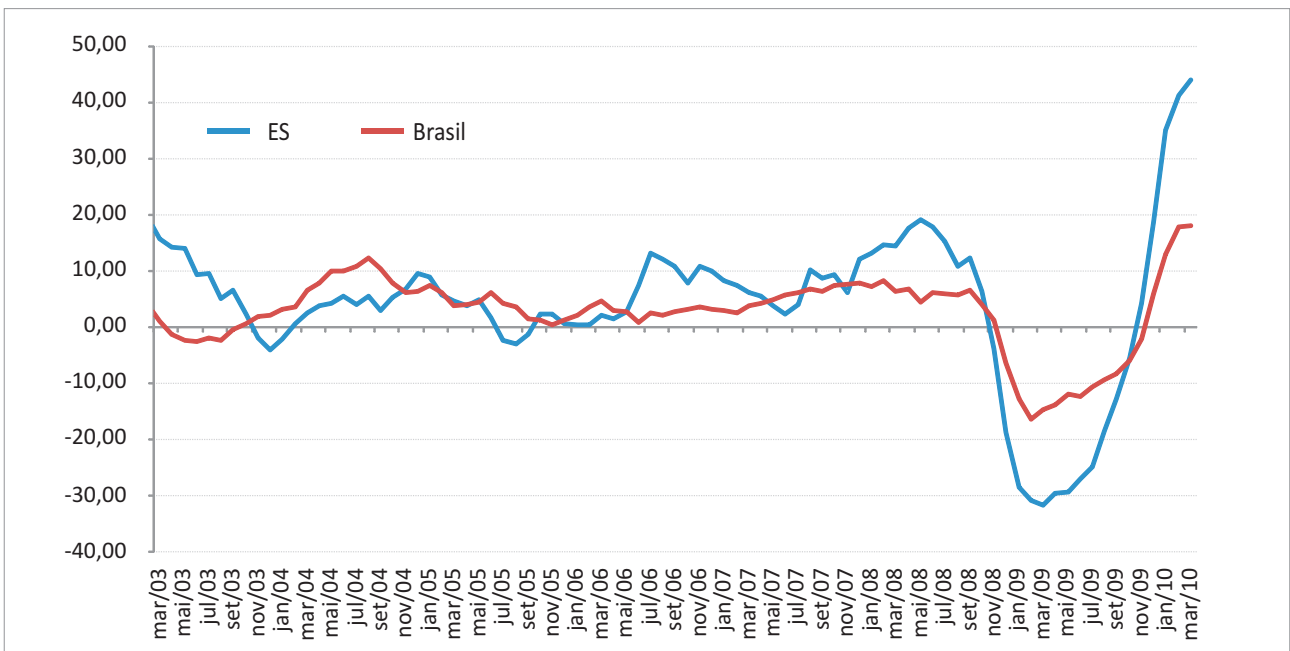
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 3 - Produção Industrial - Brasil e ES
 Número-índice com ajuste sazonal, base 3º trimestre 2008=100



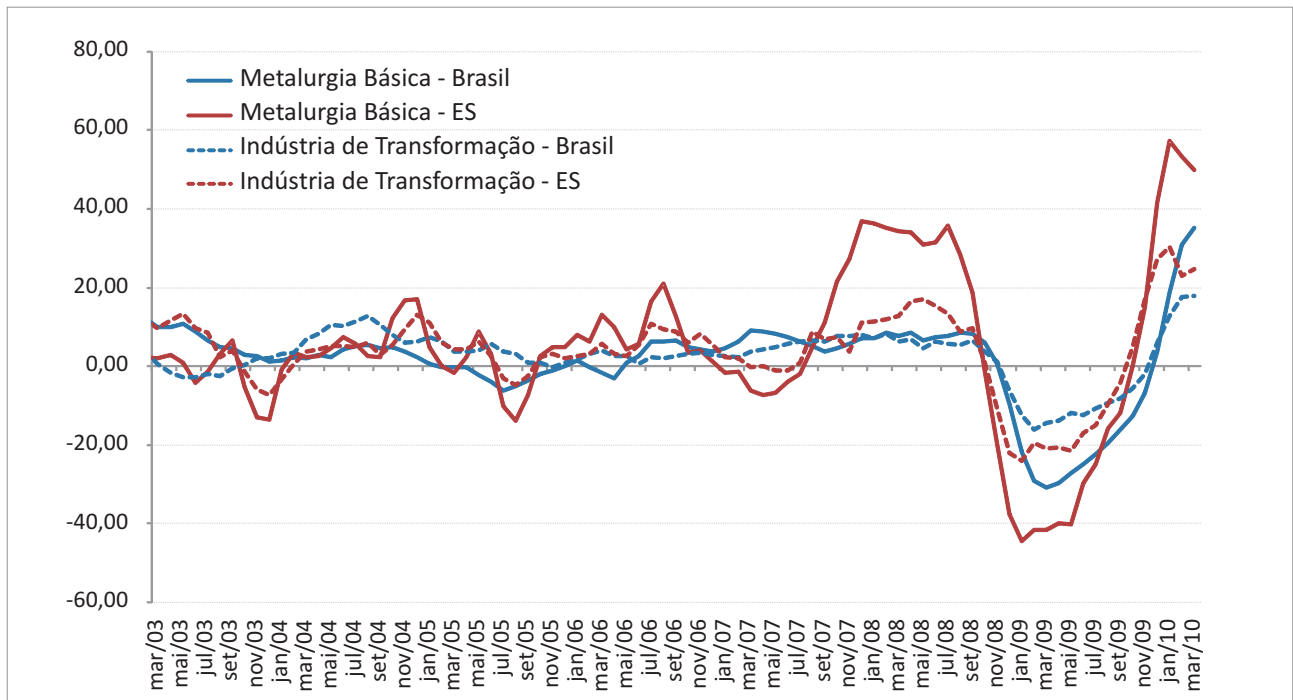
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 4 - Produção Industrial - Brasil e ES
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



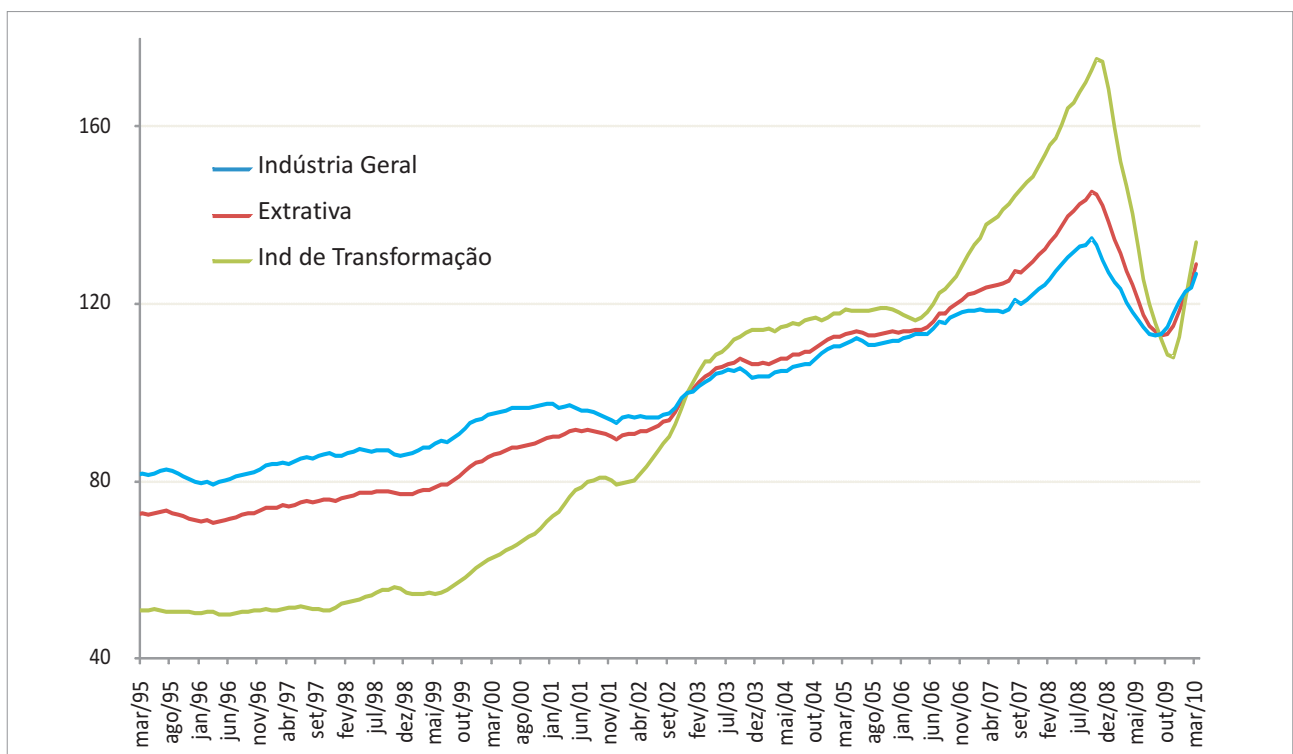
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 5 - Produção Industrial - Brasil e ES
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



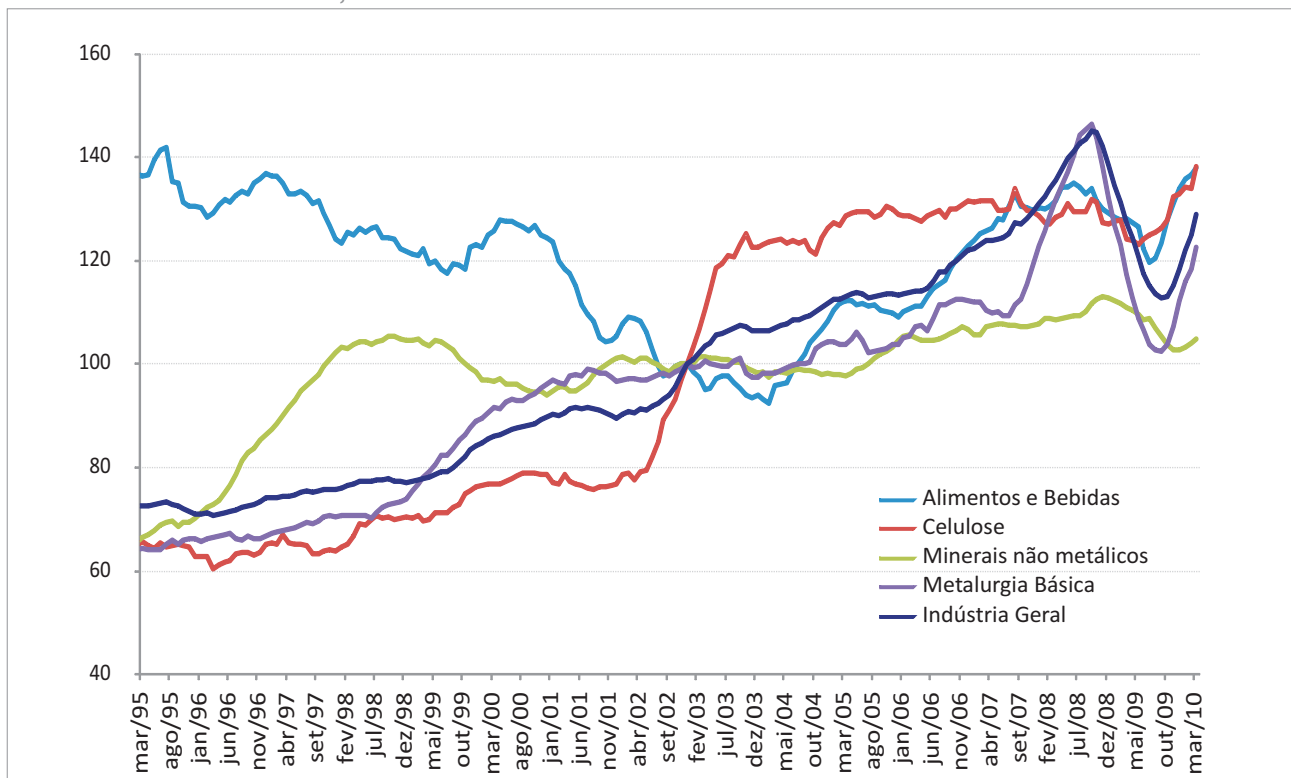
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 6 - Evolução da Indústria do ES
 Base 2002=100, índice em média móvel 12 meses



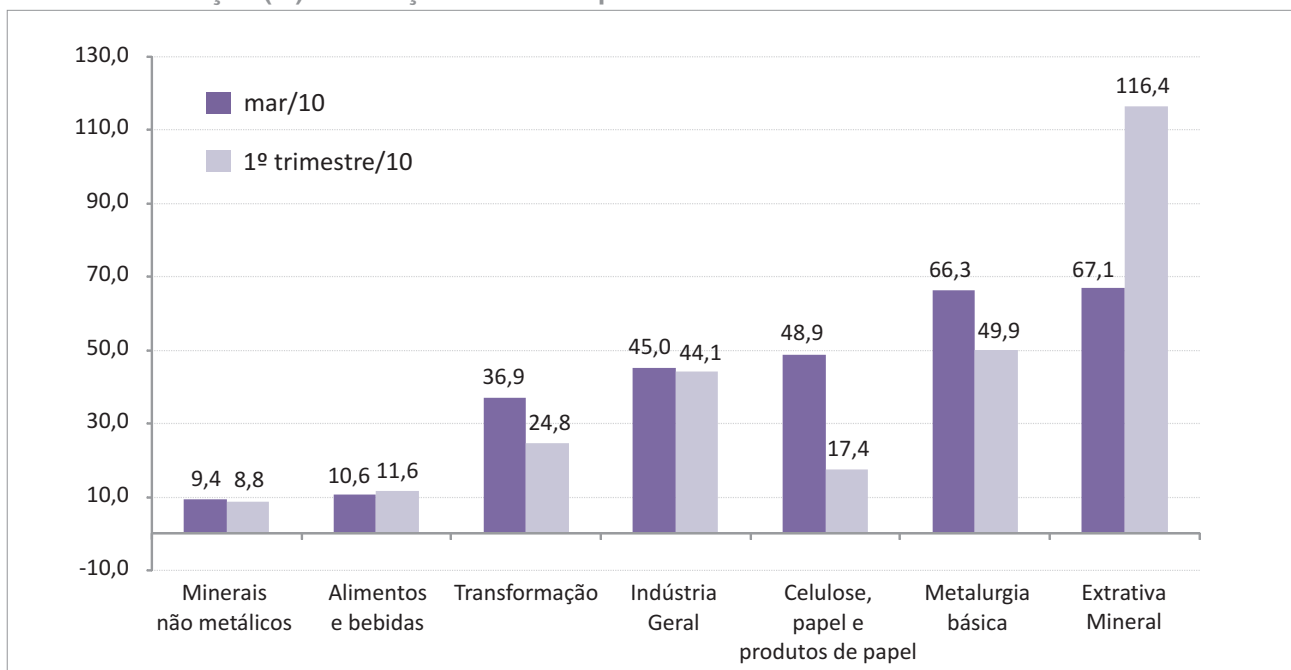
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 7 - Evolução da Indústria de Transformação por Setores - ES
Base 2002=100, índice em média móvel 12 meses



Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 8 - Produção Industrial por Atividades - ES
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral
Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente
Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração
Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
Coordenadora de Conjuntura

Editoração
João Vitor André
Coordenador de Editoração –
Estudos Econômicos